

VerSus *Vernacular Heritage in Sustainable Architecture*

PAÍS

Portugal

O QUE É?

O Projeto Versus – Conhecimento Vernáculo para a Arquitetura Sustentável - foi desenvolvido com a liderança da Escola Superior de Gallaecia (Portugal) em parceria com a *École Nationale Supérieure d'Architecture de Grenoble* (França), *Universitat Politècnica de València* (Espanha) *Università degli Studi di Firenze* (Itália), e *Università degli Studi di Cagliari* (Itália). O Projeto Versus utiliza princípios da arquitetura vernacular para estabelecer estratégias para a sustentabilidade nas edificações.

(texto extraído de: PROMPT, Cecília Heidrich. **Avaliação da sustentabilidade da arquitetura e construção com terra: estudo de caso no oeste catarinense**. 2021. 320 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/231172>. Acesso em: 22 out. 2022.)

ORIGEM

O projeto de pesquisa VerSus foi baseado na identificação de estratégias e princípios dentro do patrimônio vernacular, a fim de definir uma abordagem conceitual para o projeto arquitetônico sustentável. Com base na revisão da literatura e na análise e interpretação de estudos de caso da arquitetura vernacular e contemporânea, foram coletados dados e desenvolvido um método de pesquisa para fornecer conhecimento operativo que pudesse ser integrado aos processos de estúdio de design, a fim de melhorar a sustentabilidade da arquitetura contemporânea. arquitetura, nos níveis ambiental, social e econômico.

(texto extraído de:VERSUS. **Vernacular Heritage Sustainable Architecture**. Disponível em: <https://esg.pt/versus/index.html>. Acesso em: 22 out. 2022.)

OBJETIVO

O principal objetivo do projeto é obter conhecimento das lições e princípios fundamentais da arquitetura vernacular e explorar novas maneiras de aplicar esses princípios à arquitetura sustentável contemporânea.

(texto extraído de:VERSUS. **Vernacular Heritage Sustainable Architecture**. Disponível em: <https://esg.pt/versus/index.html>. Acesso em: 22 out. 2022.)

CONTEÚDO

Por meio de revisão de literatura, foi possível determinar e esclarecer o estado da arte. A falta de articulação das diferentes áreas científicas sobre o tema, e a própria evolução do conceito de Sustentabilidade (Correia, 2009), constituíram uma dificuldade crítica na fundamentação da proposta metodológica operativa.

Ter uma definição conceitual para avançar em cada área foi um critério fundamental para uma abordagem operativa consistente e rigorosa. Ao cruzar a informação com as experiências do parceiro, e com a revisão identificada da literatura sobre o tema, optou-se por criar uma estrutura de três componentes que diz respeito a Ambiente, Sociedade e Economia. Essa seleção foi baseada na visão geral dos principais sistemas de avaliação

existentes para a sustentabilidade da construção (Hegger et al., 2007). Assim, os escopos identificados foram:

1. Meio Ambiente: Preocupava-se com a capacidade da intervenção humana em diminuir e evitar os impactos ambientais adversos da edificação, reagindo a todas as mudanças no meio ambiente, considerado como o conjunto de condições, nas quais a vida é possível, e em relação a toda a qualidade biológica (Neila-González , 2004). Está amplamente interligado com o âmbito da economia, atingindo especialmente os aspetos relativos ao consumo de energia e aos ciclos de vida dos edifícios;
2. Sociedade: Este âmbito está relacionado com as relações, sentido de pertença, identidade, desenvolvimento pessoal e comunitário. Este escopo reuniu todos os impactos positivos sociais e culturais observáveis nas soluções vernaculares (Oliver, 2006). Os achados emergentes estavam mais relacionados aos processos do que à própria realidade física; e,
3. Economia: Constituiu o escopo mais quantitativo da esfera sustentável, adotando convencionalmente valores monetários financeiros como indicadores básicos. Devido às implicações conceituais vernaculares, a ideia de custo foi adaptada ao conceito de esforço, que era mais adequado, quando aplicado a circunstâncias sem sistema de capital implementado (Zupančič, 2009). Isto dizia respeito ao processo de construção, ao desempenho do edifício, à manutenção do edifício, ao impacto do edifício e também à contribuição para a melhoria das condições de vida locais (Correia et al., 2014a).

Assim, estabeleceu-se a metodologia de identificação e análise do patrimônio vernacular, baseada em três níveis principais de concepção: meio ambiente, sociedade e economia. Foram estabelecidos Objetivos Gerais, Necessidades relacionadas a cada escopo sustentável, bem como Princípios e Estratégias aprendidas com o patrimônio vernacular para o projeto de uma arquitetura mais sustentável.

A proposta metodológica estabelecida foi entendida como um marco conceitual, a ser adaptado e testado de acordo com os diferentes contextos geográficos/culturais. Isso proporcionou um conhecimento operacional para ser integrado no processo de projeto arquitetônico contemporâneo. O projeto de pesquisa aborda claramente o conceito de sustentabilidade numa perspectiva transversal, holística e multidisciplinar (Correia et al., 2014a).

Indicadores Ambientais:

1. Respeitar o meio Ambiente ou respeitar o contexto ambiental e a paisagem;
2. Tirar benefícios dos recursos naturais e climáticos;
3. Reduzir a poluição e o desperdício de material;
4. Contribuir com a saúde e bem-estar humanos; e,
5. Reduzir os efeitos de desastres naturais.

Indicadores Sociais:

1. Proteger a paisagem cultural;
2. Transferência de culturas construtivas;
3. Incentivar a criatividade;
4. Reconhecer valores intangíveis; e,
5. Encorajar a coesão social.

Indicadores econômicos:

1. Promover autonomia;
2. Promover atividades locais;
3. Otimizar os processos construtivos;
4. Estender a vida útil da edificação; e,
5. Economizar recursos.

(texto extraído de: CORREIA, Mariana; DIPASQUALE, Letzia; MECCA, Severio. **VERSUS HERITAGE FOR TOMORROW**. Disponível em: https://www.esg.pt/versus/pdf/versus_heritage_for_tomorrow.pdf. Acesso em: 13 dez. 2022.

(texto extraído de: VERSUS. **Research Method**. Disponível em: <https://esg.pt/versus/research-method.html>. Acesso em: 22 out. 2022.)

PASSO A PASSO

Não possui passo a passo

RESULTADOS

1. Duas conferências internacionais;
2. Três publicações de alto padrão: Essas publicações diziam respeito aos anais das conferências do CIAV2013 e VerSus 2014. O principal objetivo dessas publicações foi aprimorar o conhecimento crítico em patrimônio vernacular, arquitetura de terra e sustentabilidade;
3. *Workshops* científicos: Durante o desenvolvimento do projeto, várias oficinas científicas foram planejadas para aprimorar o conceito e a forma como a abordagem metodológica do VerSus poderia avançar. As oficinas científicas validaram o avanço progressivo do método de pesquisa e os resultados do projeto;
4. Livroto VerSus: A cartilha Versus é um dos resultados do projeto de pesquisa *VerSus-Contribution of Vernacular Heritage for Sustainable Architecture*. um projeto de investigação, resultante de uma parceria com universidades europeias, coordenado pela ESG / Escola Superior Gallaecia. A cartilha foi elaborada com o objetivo principal de divulgar de forma visual princípios, estratégias e soluções do patrimônio da arquitetura vernacular na Europa. A análise de estudos de caso vernaculares e contemporâneos da França, Itália, Portugal e Espanha, e suas ilhas, chamou a atenção para resultados muito interessantes. A cartilha surgiu como resultado das atividades estabelecidas e do trabalho de campo, desenvolvido ao longo do projeto;
5. Publicação VerSus: A ampla publicação VerSus apresentou as realizações gerais do projeto. A publicação científica final foi dedicada aos resultados dos dois anos de investigação, resultando num trabalho de equipa intenso e significativo, assente no objetivo principal comum de estabelecer princípios fundamentais, no que diz respeito ao conhecimento vernacular e à sua contribuição para o desenvolvimento sustentável;
6. Concurso Internacional de Estudantes VerSus: Outra contribuição relevante para a divulgação científica do projeto foi a criação do *VerSus International Student Competition*, organizado para divulgar o conhecimento VerSus entre estudantes europeus. O concurso contribuiu para a melhoria do conhecimento acadêmico sobre as lições que os alunos podem aprender sobre o património vernacular e a arquitetura sustentável;

7. Exposição de competição estudantil: Esta exposição é composta por 15 pôsteres apresentando os principais resultados referentes à aplicação da abordagem operativa VerSus;
8. Exposição VerSus: Uma exposição relevante sobre os principais resultados do projeto VerSus, bem como seus princípios, estratégias e métodos de pesquisa.
9. Local na rede Internet: Um site para contribuir para a conscientização dos princípios Versus, método de trabalho e divulgação da abordagem; e,
10. Outros indicadores de divulgação: Os resultados foram amplamente divulgados em redes europeias, ibero-americanas e internacionais. Em todo o mundo, milhares de acadêmicos, universitários e público em geral acessaram os resultados do projeto e baixaram a cartilha VerSus do site VerSus, bem como de instituições parceiras.

Diversas apresentações e publicação de artigos, sobre o projeto VerSus e sua contribuição foram apresentadas em Conferências e Seminários Internacionais, tais como: *Learning from the Past - Aarhus* 2013, em Aarhus (Dinamarca); Cátedra UNESCO e Conferência Europeia UNITWIN 2013, em Istambul (Turquia); Cultura Mediterranea dell'Abitare 2014, em Nápoles (Itália); Festival ArchiTerre 2013 e 2014, em Argel (Argélia); 14o SIACOT Seminário Iberoamericano de Arquitetura e Construção com Tierra 2014, em San Salvador (El Salvador).

(texto extraído de: VERSUS. **Outcomes**. Disponível em: <https://esg.pt/versus/outcomes.html>. Acesso em: 22 out. 2022.)

CLASSIFICAÇÃO

ATHENA Sustainable Materials Institute, divide os métodos em três níveis:

- (i) ferramentas para comparar produtos e fontes de informação; (___)
- (ii) projeto de todo edifício e ferramentas de apoio à tomada de decisão; (X)
- (iii) estruturas ou sistemas de avaliação para edifícios inteiros; (___)

O Anexo 31 do projeto IEA, Impacto Ambiental Relacionado à Energia de Edifícios, em cinco categorias:

- (i) Software de modelagem energética; (___)
- (ii) Ferramentas de ACV ambiental para edifícios; (___)
- (iii) Quadros de avaliação ambiental e sistemas de classificação; (___)
- (iv) Diretrizes ambientais ou listas de verificação para projeto e gerenciamento de edifícios (___)
- (v) Declarações ambientais de produtos, catálogos, informações de referência, certificações e rótulos (X)

Proposta dos autores das 101 ferramentas

- (i) Grupo I: Construindo Sistemas de Avaliação de Sustentabilidade (___)
- (ii) Grupo II: Padrões de Cidades Sustentáveis (___)
- (iii) Grupo III: Instrumentos de Avaliação. (X)

ANÁLISE

No projeto Versus, são consideradas diversas estratégias objetivas, mas são também incorporadas questões subjetivas que enfatizam a relação das pessoas com a edificação e também com a comunidade. Também são apontados critérios relacionados ao processo de construção das edificações e do grau de participação dos usuários durante esta etapa.

Ainda em relação ao método Versus, ficam alguns questionamentos. Devido às suas peculiaridades, até que ponto é possível a sua reprodução? Seus conceitos, que dependem tanto da intensidade das relações humanas solidárias em muitos de seus princípios, são adaptáveis a uma esfera comercial? E se as edificações deste estudo de caso fossem avaliadas a partir de outro método, qual seria o resultado dessas avaliações?

Estes questionamentos podem ser desenvolvidos a partir de novos estudos e pesquisas. A aplicação do método em outros tipos de edificação poderia resultar em uma análise comparativa deste com estudos futuros. Outra sugestão é a inserção dos princípios e estratégias do VerSus na etapa de projeto e planejamento da obra, conforme os objetivos do próprio Projeto VerSus. Considera-se também como importante sugestão para trabalhos futuros a elaboração de um material didático que seja acessível para além do ambiente acadêmico e que possa servir de suporte à produção popular da ACT e à profissionais da área, que engloba os princípios e estratégias do VerSus, bem como os indicadores aqui propostos, e que possa ser utilizado no contexto brasileiro. Sugere-se também a atualização do mapeamento das ACT no estado de SC, trabalho este que poderá ser expandido ao território nacional e disponibilizado através de uma plataforma na internet, configurando uma rede.

(texto extraído de: PROMPT, Cecília Heidrich. **Avaliação da sustentabilidade da arquitetura e construção com terra: estudo de caso no oeste catarinense**. 2021. 320 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/231172>. Acesso em: 22 out. 2022.)

REFERÊNCIAS

VERSUS. ***Vernacular Heritage Sustainable Architecture***. Disponível em: <https://esg.pt/versus/index.html>. Acesso em: 22 out. 2022.

CORREIA, Mariana; DIPASQUALE, Letzia; MECCA, Severio. ***VERSUS HERITAGE FOR TOMORROW***. Disponível em: https://www.esg.pt/versus/pdf/versus_heritage_for_tomorrow.pdf. Acesso em: 13 dez. 2022.

PROMPT, Cecília Heidrich. **Avaliação da sustentabilidade da arquitetura e construção com terra: estudo de caso no oeste catarinense**. 2021. 320 f. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/231172>. Acesso em: 22 out. 2022.

SAIBA MAIS:

VERSUS. ***Vernacular Heritage Sustainable Architecture***. Disponível em: <https://esg.pt/versus/index.html>. Acesso em: 22 out. 2022.

Coordenação e revisão: Lisiane Ilha Librelotto
Elaboração: Eduarda Cardoso da Luz
Data de término: 22 de outubro de 2022
Revisado por: Verônica Bandini.

Encontrou algo a ser corrigido nessa ficha? Entre em contato conosco. Ajude-nos a melhorar as informações aqui contidas